

Gestão fortalecida a partir da gestão compartilhada: integrando saberes

II. Educação e Práticas Interprofissionais
Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins/Hospital
Infantil de Palmas
Mônica Costa Barros



Cenário

- O Hospital Infantil de Palmas (HIP), assim denominado, é uma unidade hospitalar de porte 2 , da rede SUS e de gestão estadual da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins - SES, habilitado, junto ao Ministério da saúde, para atendimento pediátrico em 2005. Localizado na cidade de Palmas, recebe pacientes dos 139 municípios do Tocantins e dos estados circunvizinhos, a exemplo do Estado do Maranhão, Bahia, Piauí, Goiás e Mato Grosso.
- Presta assistência à crianças de 28 dias até 11 anos 11 meses e 29 dias, em situação de urgência e emergência. Com 58 leitos ativos de média e alta complexidade, nas especialidades de Dermatologia, Endocrinologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Imunologia, Infectologia, Reumatologia, Neurologia, Urologia, Nefrologia, Pneumologia, Ortopedia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Farmácia, Serviço Social e Cirurgias Odontológicas a paciente especiais e o serviço de exames como ultrassom e raio x.

Contexto

- No ano de 2015, iniciava uma troca de gestão da unidade. E o cenário encontrado foi: setores por classes profissionais desarticuladas (fragmentação do cuidado); falta de regimentos e fluxos atualizados para o funcionamento dos serviços; desarticulação da equipe da humanização e da equipe de educação permanente com os demais profissionais ; não havia adesão aos cursos ofertados pela Etsus; dois profissionais realizando o controle médico ocupacional de forma incipiente e insatisfatória; e grandes demandas na ouvidoria e judicialização .

Projeto a partir de Análise situacional da organização do trabalho.

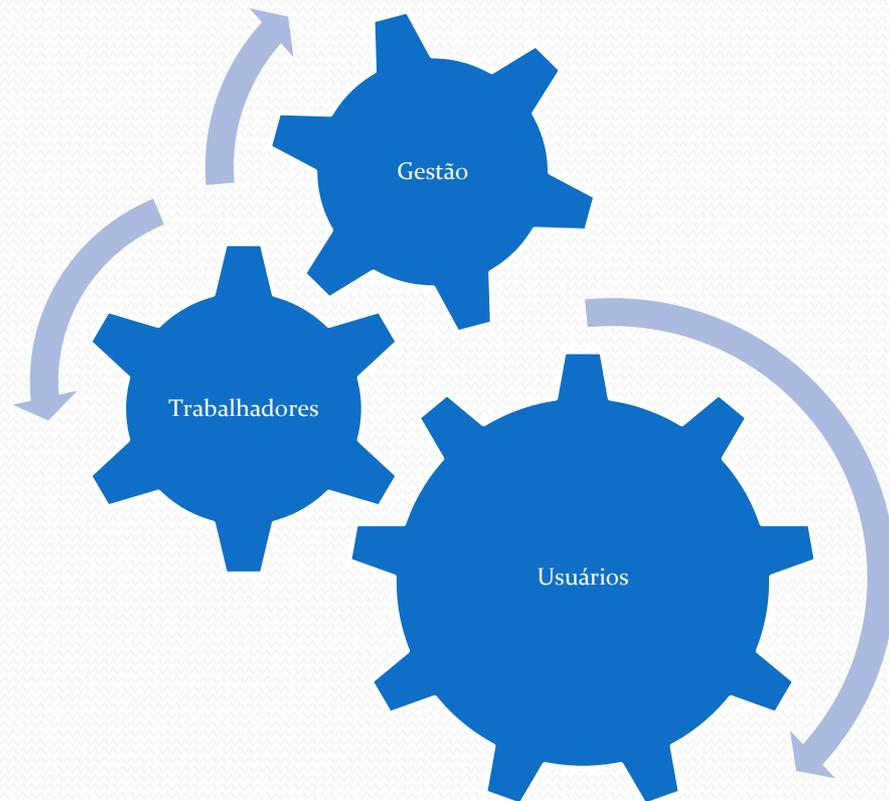
Pautando na Política Nacional de Promoção ao Trabalhador do SUS (Protocolo MNP no 008) e na Política Nacional de Humanização (PNH), propõe projeto e plano de trabalho com vistas a assegurar a saúde do trabalhador, a valorização do trabalho e melhoria do serviço a ser prestado ao usuário. Além, de buscar o envolvimento dos profissionais de saúde aos conceitos, formas e estratégias da educação permanente em saúde e na integração ensino-serviço, traçando uma rede de conhecimentos e práticas entre os diversos setores e políticas do SUS.

Contexto

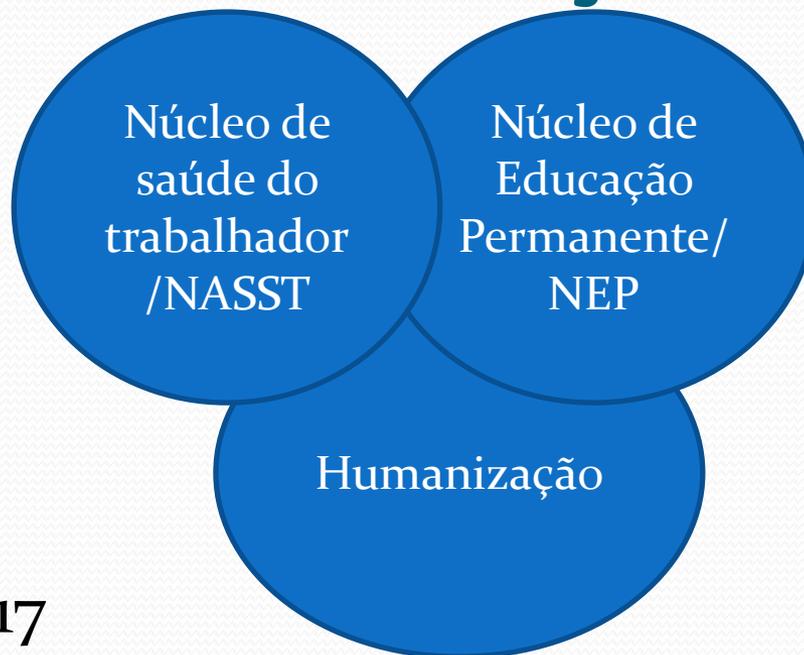
Gestão vertical



Gestão horizontal



Planejamento e execução



- Período: 2015 a 2017
- Público Alvo : Gestão hospitalar e os demais trabalhadores.

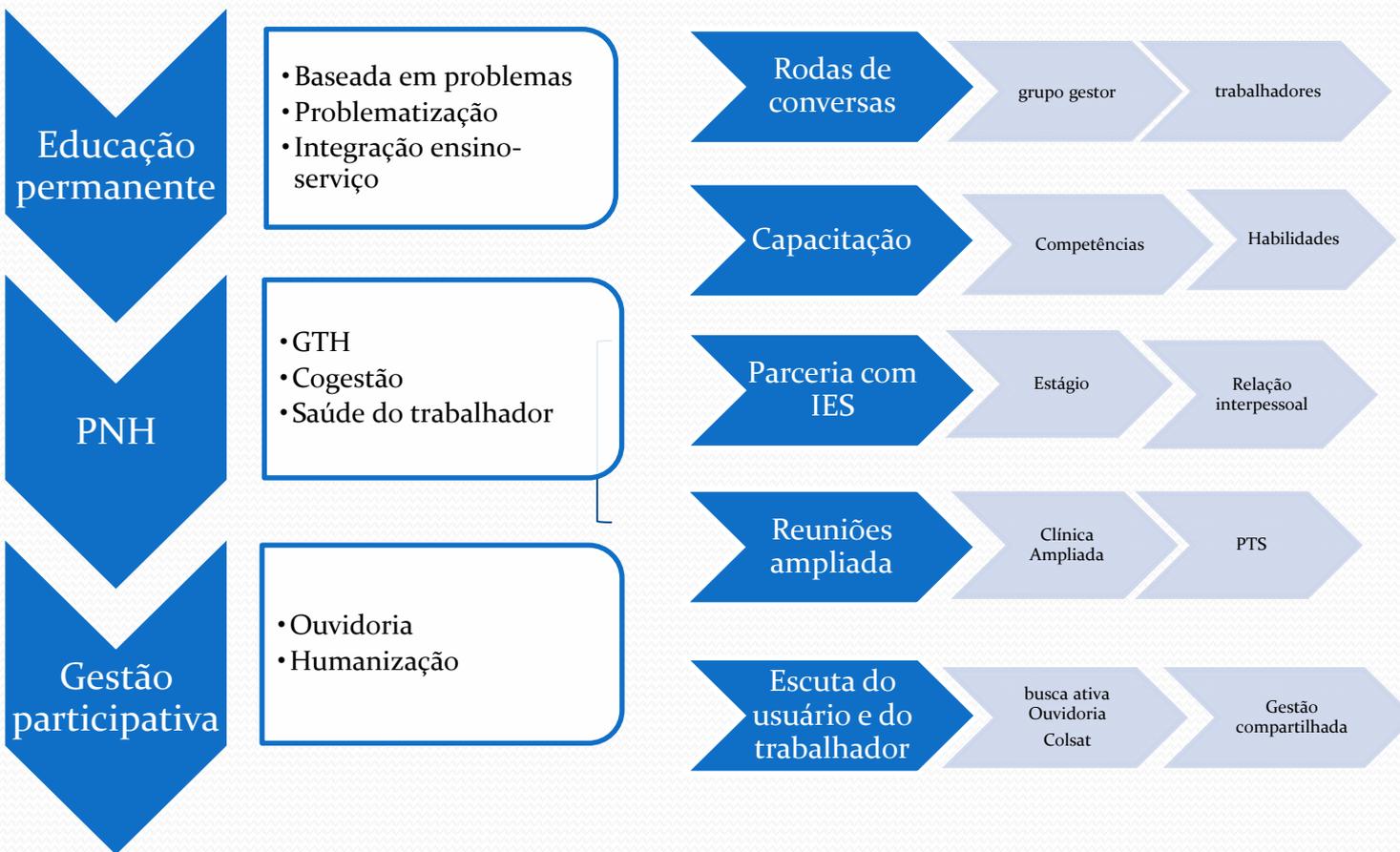
Objetivos:

Aprimorar os processos de trabalho em equipe multiprofissional no HIP, através da educação permanente em saúde e promover a integração ensino-serviço.

Objetivos Específicos:

- Elencar as demandas dos integrantes de equipes
- Promover nas participantes um processo reflexivo que permita mudanças significativas em suas queixas.
- Promoção de melhorias no relacionamento interpessoal
- Estimular aceitação de mudanças, evidenciando aspectos positivos da mesma, com conseqüente diminuição de estresse e aumento da qualidade de vida no trabalho.
- Provocar situações que motivem os funcionários.
- Fortalecer a gestão da unidade hospitalar com visão colegiada, com a conseqüente auto responsabilização dos servidores com o serviço a ser prestado.
- Valorização do trabalho com a pro atividade, autonomia e criatividade.

Métodos, Técnicas e Ferramentas



Ações e atividades

Análise Situacional

- NASST
- NEP
- Humanização

Apresentação do projeto

- Gestão
- Trabalhadores

Implantação
Março/2015

- Questionário pré-teste (QWLQ-78)
- Rodas de conversas

Capacitações

- Demandas de cursos à ETSUS por articulação do NEP

Integração ensino- serviço

- Convenio com IES (estagiários)
- Campo de estágio a partir da necessidade

Clínica Ampliada

- Projeto Terapêutico Singular
- Gestão compartilhada (Cogestão)

Resultados Alcançados

Gestão
verticalizada

Cogestão

Gestão
horizontalizada
Participação do
usuário

Assistência
fragmentada

Clinica ampliada

Assistência
integral

Ações
isoladas

Ações integradas
multiprofissional

Plano
terapêutico
singular

Processo de
trabalho
desarticulado

Organização do
processo de trabalho

**POP, Organograma e
Fluxos**

Desvalorização
do trabalho

Qualidade de vida no
trabalho

**Capacitação
Melhora das relações
interpessoais
Integração
Projetos e artigos**

Reclamações e
judicialização

Melhora da qualidade e
resolutividade da
assistência ofertada

**Redução de 19,21% das
reclamações
Redução das
demandas judiciais**

Indicadores de mudança

- Inicialmente pensava-se na qualidade de vida no trabalho e qualidade do atendimento usuário.
- Educação permanente em saúde : um desafio de como mensurar um processo complexo em que o objetivo é mudar práticas, mudar uma realidade.

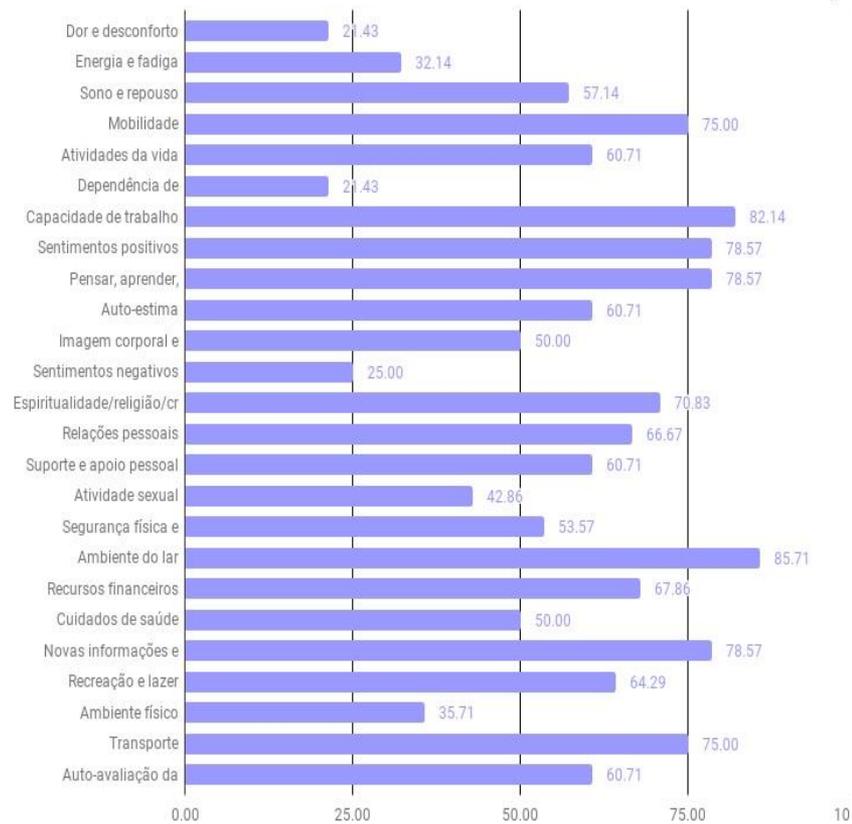


Atas das reuniões, planejamento/instrumentos de gestão, Projetos e práticas de cuidado

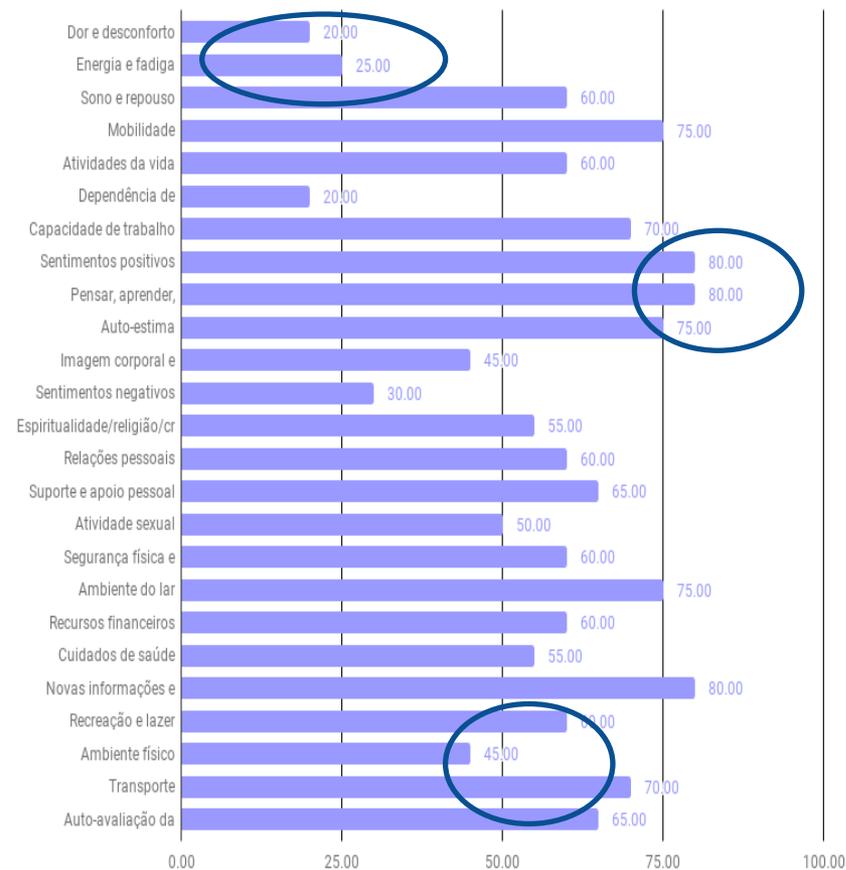
Parâmetro do grau de satisfação no trabalho e qualidade de vida

- Aplicação do questionário QWLQ-78 pré-teste (março 2015) e pós teste (dezembro 2017).
- Problema no indicador Grupo gestor (alta rotatividade e aceitação no preenchimento do instrumento)

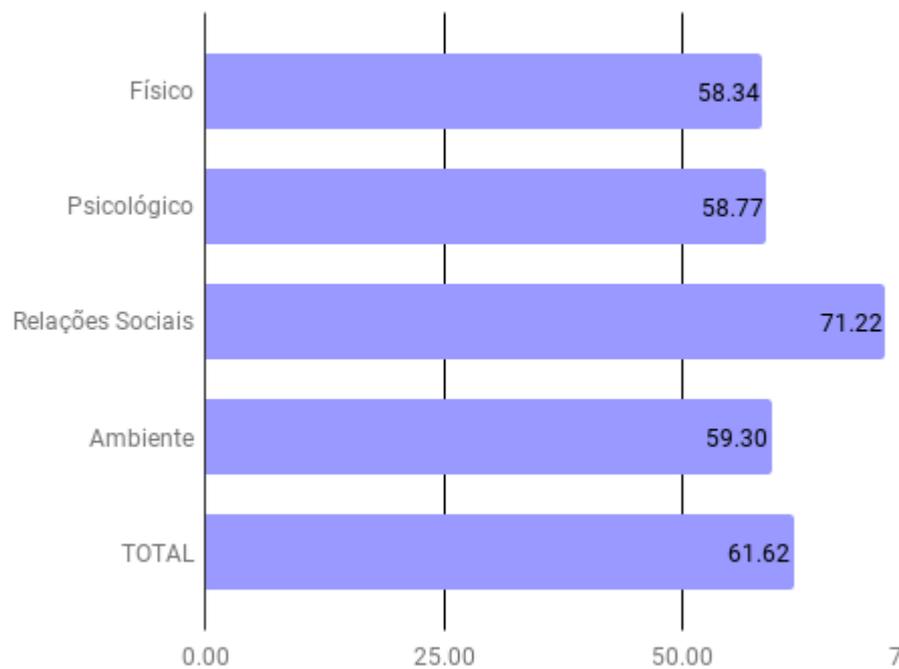
QWQ78/2015



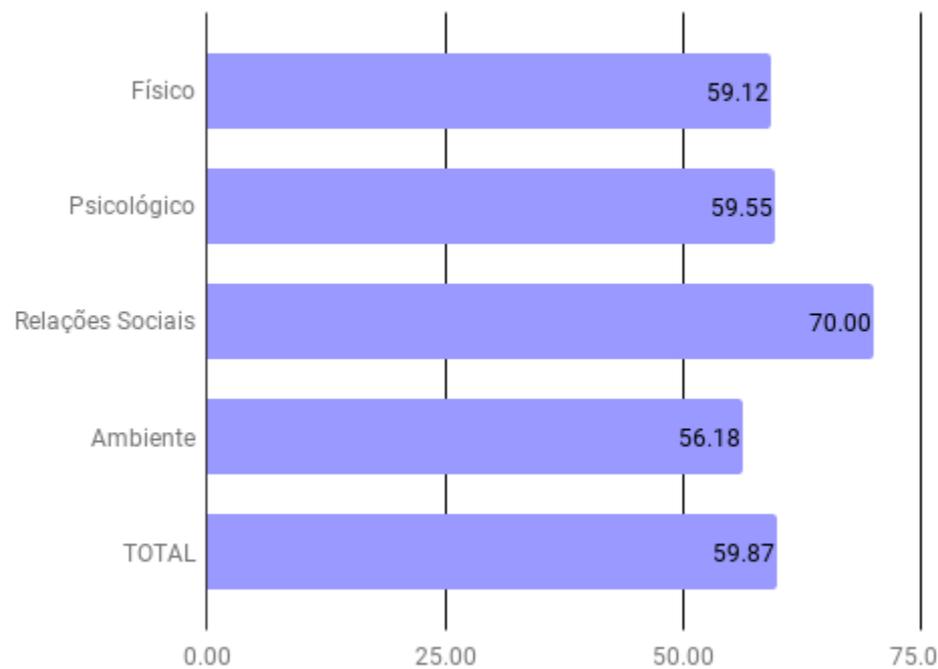
QWQL78 / 2017



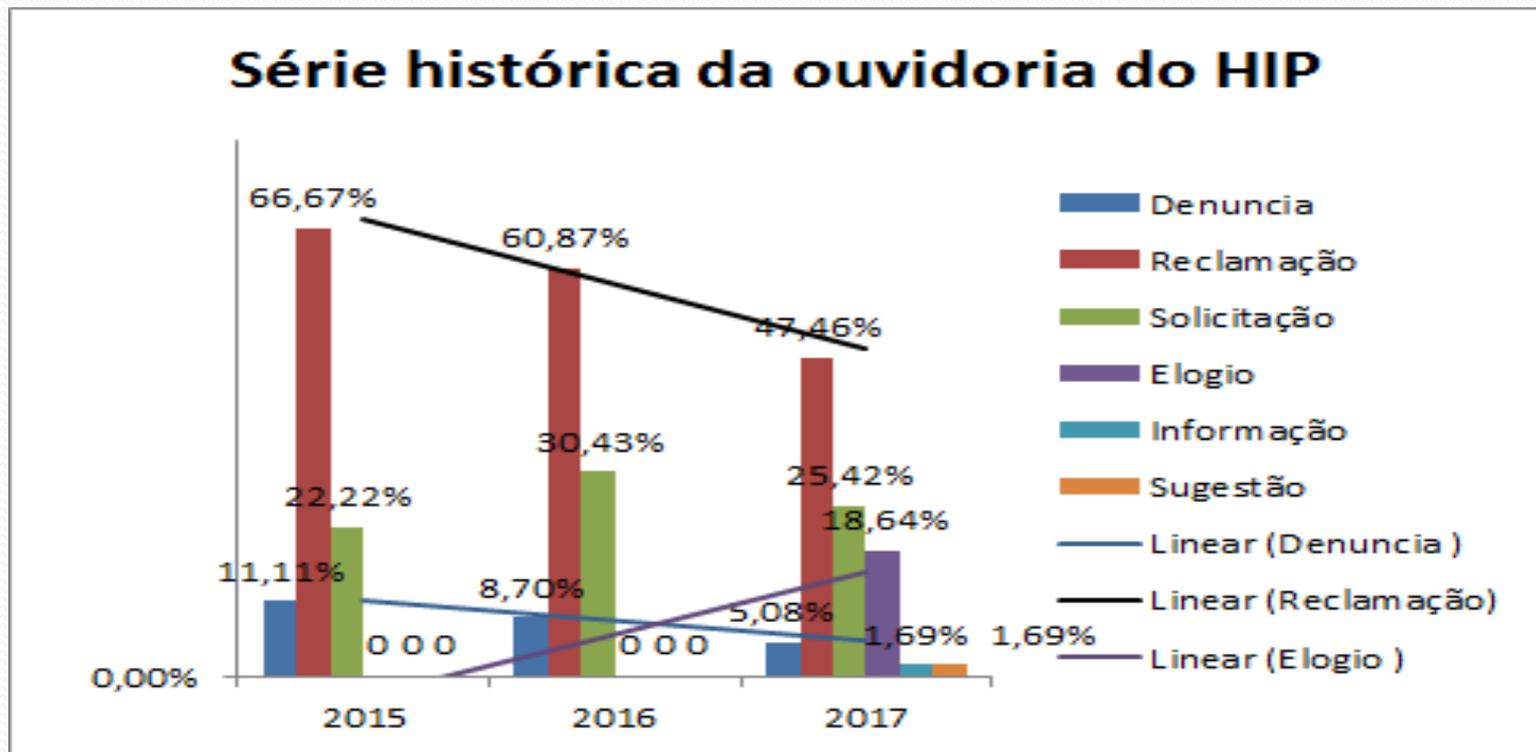
Dominios QWLQ78/2015



Dominios QWLQ78/2017



Satisfação do usuário



Fonte: Ouvidoria, /12/2017

Fortalezas

- Baixo custo de implantação
- Resolutividade no serviço
- Processo a partir da ótica e inquietação dos trabalhadores
- Empoderamento e autonomia dos trabalhadores no serviço
- Escuta e a inserção do usuário na tomada de decisão
- Co-responsabilização no trabalho e o entendimento de que o trabalhador faz parte da tomada de decisão e no resultado alcançado.
- Iniciamos um processo de repensar as praticas de gestão na secretaria de saúde, incorporando os trabalhadores no planejamento e a análise da necessidade do território de forma coletiva como ponto de partida.

Desafios

- A institucionalização dos projetos no SUS
- Formação e cultura dos profissionais no processo de metodologias ativas, no processo de autonomia e saúde coletiva.
- Interesse político da gestão em compartilhar a tomada de decisão.
- Parceria da Integração do ensino –serviço a partir da necessidade do serviço e do usuário.

Perspectivas de aplicação

Consideramos que a experiência é válida para todas as unidades de serviço do SUS, a fim de integrar os saberes e alinhar os conceitos a fim implementar as diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Humanização- PNH a fim de implantarmos a cogestão nos serviços de saúde.

Atualmente esse processo de Gestão do trabalho, integração das áreas técnicas para o planejamento da gestão é gerenciado pela SES com apoio da OPAS.

Obrigada pela atenção

Contato: monicacostafisio@gmail.com

63 984645433